

COMEÇANDO POR AQUI

Integridade é o contrário de hipocrisia. Uma pessoa íntegra honra os seus compromissos e não dá as costas quando algo melhor aparece. Uma pessoa íntegra se recusa a usar os outros para benefício próprio, não tende à arrogância e tem uma visão aguçada de suas forças e fraquezas. A integridade acolhe as responsabilidades mesmo quando elas vêm por críticas construtivas.

A integridade é sólida como uma rocha. Ela não se racha sob a pressão das circunstâncias, e não desmorona quando outros se vão. Integridade mantém uma pessoa firme sob a luz de um exame minucioso.

Embora os cristãos tenham que lutar pela integridade pessoal, temos que lembrar que uma vida íntegra não é o mesmo que uma vida perfeita e sem pecados. Ninguém é capaz de alcançar a perfeição. Uma pessoa íntegra não esconde suas deficiências, mas as confessa ao Senhor e aos outros. Nessa lição vamos aprender mais sobre a integridade.

VAMOS CAVAR MAIS FUNDO

1. Primeiro teste de integridade: adversidade

Poucas coisas revelam a força ou fraqueza de nossa integridade como faz o curso extenuante da adversidade. Assim como uma maratona testa a resistência de um atleta, a adversidade comprova a força do nosso caráter.

A vida cristã, no entanto, não é uma pista de 50 metros. É uma maratona com colinas desafiadoras, retas monótonas e curvas perigosas. E ninguém resistiu melhor à maratona como Jó, que perdeu tudo em questão de horas. Lemos em seu diário manchado de lágrimas que apesar de o teste de Deus ter empurrado Jó à beira do abismo, ele manteve sua integridade

www.rpv.org.br

Citação

*O que mantém um
ministério no alvo é
um compromisso fiel
com a Palavra de
Deus*

— Charles R. Swindoll



(Jó 27:1-6). Agora, preservar nossa integridade não quer dizer suportar as chamas da adversidade com um sorriso no rosto. Deus conhece a nossa fragilidade. O que Ele procura é a qualidade da nossa fé. E se nos submetemos à sabedoria soberana de Deus em meio à adversidade, Ele se agrada de nós assim como fez com Jó (Jó 42:1-9).

2. Segundo teste de integridade: prosperidade (Sl. 75:5-7; 78:70-72)

Quantas vezes nós suspiramos e pensamos: “Se eu tivesse mais dinheiro...”. Acredite ou não, a prosperidade testa a nossa integridade tanto quanto a adversidade – e até mais. No meio do sofrimento temos um objetivo: sobreviver. A adversidade nos força a confiar em Deus, e frequentemente sentimos a presença dele mais do que nunca. Mas quando a prosperidade nos alcança, Satanás quer que fiquemos cheios de orgulho e paremos de confiar em Deus, que adverte: “Não seja insolente!”. No Salmo 75:5 Ele diz: “Não se rebelem contra os céus; não falem com insolência”. Na prosperidade precisamos manter nossa perspectiva correta. Deus humilhará o orgulhoso (Salmos 75:6-10). Por outro lado, Deus exaltará o humilde que se agarrar à integridade. O Senhor escolheu Davi, um simples pastor de ovelhas, e o exaltou ao posto mais alto de Israel. Mas para sermos íntegros na prosperidade como Davi, temos que abrir nossos corações a Deus continuamente, e suportar seu exame e correção.

UM OLHAR MAIS ATENTO

Humildade: a fonte da integridade

"Aos arrogantes digo: Parem de vangloriar-se!

E aos ímpios: Não se rebelem!

Não se rebelem contra os céus;

não falem com insolência!"

Quando trabalhamos duro e empregamos tempo e esforço para alcançar um objetivo, o que há de errado em ficar com o crédito? Qual é o mal de soprarmos nossa própria trombeta? Isso é o que os ímpios pensavam nos dias de Asefe. Eles confiavam em sua própria força e apontavam para o seu grande poder quando tinham sucesso. Mas eles esqueciam que todas as suas habilidades vinham do Senhor. Negavam a gratidão e o orgulho tomava conta do coração deles.

O Senhor prometeu que aqueles que se gloriarem em suas forças serão humilhados – Ele quebrará o poder deles (Sl. 75:10). Então, quando somos bem sucedidos, a quem damos o crédito? Não há nada de errado em reconhecer seus próprios dons e talentos. Mas quando esquecemos que eles têm origem em Deus, começaremos a escorregar na ladeira do orgulho. Vamos usar o sucesso que Deus nos proporciona para proclamar a força dele e não a nossa.



VAMOS VIVER!

Para que a nossa integridade seja refinada como prata, dependendo das circunstâncias, teremos de nos submeter ao bisturi da adversidade ou à luz de sondagem da prosperidade. Assim descobriremos do que de fato somos feitos.

Esse estudo sobre integridade nos proporcionou duas lições duradouras:

- I. Nenhuma quantidade de adversidade deve alterar nossa integridade pessoal.
- II. Nenhum período de prosperidade deve enfraquecer nossa integridade moral.

Precisamos diariamente examinar a nós mesmos, assim como o apóstolo Paulo orienta em 1Coríntios 11:28!

Seu viver íntegro foi posto à prova ultimamente? As adversidades tentaram te comprometer para aliviar a dor? Ou a prosperidade tentou te comprometer em troca de conforto e posses? Pense sobre suas experiências recentes e avalie a qualidade de sua integridade.

